



Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. D. APUR

Secretaria de Mesa

28.03.17

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>571946</u>
Classificação <u>12/A</u>
Data <u>28.03.2017</u>

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da
República
Palácio de São Bento
1249 – 068 Lisboa

Sua referência

Sua comunicação de
01/03/2017

Nossa referência

Proc.º A-10/1

Ofc.º N.º 1030

Data

23/03/2017

Assunto: Resposta a requerimento

Excelentíssimo Senhor Presidente

Em relação às cinco questões colocadas à Câmara Municipal de Moura (CMM), por seu intermédio, em requerimento da autoria da Senhora Deputada Idália Salvador Serrão, do PS (requerimento n.º rq560/ xiii/ 2ª al, sobre “Câmara Municipal de Moura – Manifestações racistas e xenófobas contra a comunidade cigana”):

1. A CMM tem, como é óbvio, conhecimento dos incidentes ocorridos em Santo Aleixo da Restauração (SAR) desde setembro do ano passado, referidos no requerimento como “atos xenófobos e racistas levados a efeito contra a comunidade cigana” da referida localidade do concelho de Moura.

A CMM, naturalmente, rejeita toda e qualquer manifestação de racismo, xenofobia e discriminação.

Em relação aos acontecimentos em SAR, a par das diligências já adotadas por ela e por outras entidades (*ver adiante*), aguarda os resultados das investigações policiais em curso para apuramento dos factos e dos eventuais autores e responsáveis.

2. O Presidente da CMM, em resposta a uma carta sua de 31-10-16, foi informado pela Senhora Ministra da Administração Interna, em ofício de 02-12-16, de que, em 23 de setembro de 2016, a GNR “recebeu uma denúncia anónima onde se alega uma constante alteração da ordem pública, provocada por cidadãos de etnia cigana, através da violência física e psicológica, mau comportamento escolar, furtos, circulação de viaturas em situação irregular, construções ilegais e uso de armas de fogo, entre outras”.





CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

/...

De acordo com o referido ofício, verifica-se em relação à criminalidade em SAR um aumento dos crimes registados no Posto Territorial da GNR na localidade, a partir do mês de setembro do ano passado, “apesar de os números em absoluto continuarem a ser extremamente reduzidos”. Assim, dos 19 crimes registados no período compreendido entre 1 de setembro e 19 de outubro de 2016, “11 foram cometidos contra as pessoas, 4 contra o património, 2 contra a vida em sociedade, 1 contra o Estado e 1 relativo a legislação avulsa”.

Segundo a mesma fonte, a maioria dos crimes registados nesse período deve-se “a um clima de conflitualidade, que sempre esteve latente mas que agora se tem vindo a agudizar, entre uma comunidade de cidadãos de etnia cigana, que se encontra instalada na freguesia há mais de uma década, e a restante população”.

Mais recentemente, surgiram em zonas da localidade algumas pichagens com insultos à comunidade cigana.

Continuando a citar o ofício da Senhora Ministra, “esta comunidade de etnia cigana [em SAR] tem vindo a aumentar gradualmente, com repercussões no relacionamento social entre comunidades, havendo queixas mútuas no que concerne à prática de atos e comportamentos violadores da tranquilidade e da segurança naquela localidade”. Assim, “também a comunidade de etnia cigana tem vindo a apresentar algumas queixas contra desconhecidos por danos na sua propriedade e que atribuem à população local. A título de exemplo, refere-se um incêndio do local de culto da comunidade de etnia cigana, um incêndio de duas viaturas e o abate de um cavalo”. Constata-se também “a existência de uma franja populacional que se opõe à presença da comunidade de etnia cigana naquela freguesia. Por outro lado, o poder local apoia e defende a integração desta minoria que ali reside há vários anos”. E mais: “Face ao crescimento, quase exponencial, da comunidade de etnia cigana e ao progressivo envelhecimento da restante população, este conflito não se irá esvanecer facilmente, até porque aquela comunidade não parece estar ‘integrada’, apesar das ações desenvolvidas pelas entidades competentes”.

3. e 4. O Presidente da CMM tem sido informado dos acontecimentos em SAR pela Senhora Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração e acompanha em permanência a situação, deslocando-se regularmente à localidade e ouvindo sobre o assunto municipais ali residentes ou que trabalham na freguesia.

Além disso,

Em 25-10-16, foi informado de que a Senhora Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração enviou, nessa data, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, uma carta em que pedia apoio para “uma intervenção integrada” a nível “do reforço das medidas de integração/inclusão da comunidade de etnia cigana em SAR e a nível “do reforço de policiamento

/...





CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

.../

local". Posteriormente, teve conhecimento de que apenas os Grupos Parlamentares do PCP e do BE haviam respondido.

. Em 31-10-16, dirigiu à Senhora Ministra da Administração Interna uma carta pedindo o reforço de meios policiais e de medidas de segurança em SAR, de forma a garantir a tranquilidade e a segurança dos cidadãos e dos seus bens.

. No seguimento dessa missiva e depois de vários contactos telefónicos, reuniu-se, em 7-12-16, em Moura, com o Senhor Comandante Territorial de Beja da GNR, tendo participado da reunião a Senhora Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. Nessa reunião, para troca de informações e coordenação de esforços entre as duas autarquias e as forças de segurança no sentido da resolução dos problemas em SAR, foi informado de que "indo de encontro aos anseios e preocupações da população, e também das autoridades municipais", a GNR, através do Destacamento Territorial de Moura, "reforçou o patrulhamento" na localidade, "obviamente dentro das possibilidades operacionais do mesmo". Foi também informado de que a GNR, para além do "acréscimo do policiamento de proximidade", tem realizado "ações de sensibilização dirigidas a toda a população" de SAR.

. Em 27-02-17, reuniu-se, em Lisboa, com a Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e com o Alto-Comissário para as Migrações.

. Em 14-03-17, reuniu-se, em Moura, com a Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna.

5. A Câmara Municipal de Moura trabalha, desde há décadas, para o desenvolvimento económico e social do concelho e para o bem-estar crescente de toda a sua população, abrangendo esta ação as políticas "para a inclusão de todos os cidadãos na comunidade".

No que diz respeito às políticas da Câmara Municipal de Moura "para a inclusão de todos os cidadãos na comunidade", "nomeadamente quanto ao trabalho desenvolvido com as comunidades ciganas", apresenta-se em seguida uma síntese, elaborada pela Divisão de Ação Social, Saúde e Educação (DASSE) da CMM, das "intervenções específicas com a comunidade cigana do concelho de Moura, assim como das medidas de âmbito global, com indicação de projetos implementados quer pela Câmara Municipal de Moura, quer por outras entidades do concelho":

Acompanhamento global

– Apoio habitacional (CMM) *

– Acompanhamento das famílias abrangidas pelo RSI – Núcleo Local de Inserção de Moura (NLI)

– Projeto "Sete Vidas", do programa Progride (CMM e Comoiprel)

– Projetos "Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)" (Comoiprel)



.../



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

/...

- Programa de generalização do fornecimento de refeições dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico (CMM)
- Atividades de Apoio e Animação à Família – almoços e prolongamento de horário no pré-escolar (CMM)
- Auxílios económicos aos alunos do 1.º ciclo (CMM)
- Acompanhamento pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja)
- Integração em CEI+ e CEI – Contratos de Emprego e Inserção (CMM)
- Acompanhamento pela Equipa Local de Intervenção Precoce (Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo)
- Transportes escolares (CMM).

Acompanhamento específico

- Projetos “Novos Rumos I e II”, do programa de Luta Contra a Pobreza (CMM e Santa Casa da Misericórdia de Moura)
- Projeto “AGIR – Apoio na Gestão Integrada do Realojamento”, do POEFDS – Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (CMM)
- Comemoração do Dia Internacional do Cigano, em 2015 (CMM)
- Mediação Municipal, desde outubro de 2009 (CMM) **
- ROMED 1 e 2, co-financiados pelo Conselho da Europa, com a constituição e dinamização do GAC – Grupo Ativo Comunitário (CMM)
- Percursos Curriculares Alternativos (Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja)
- Cursos de Educação e Formação (Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja)
- Projeto “Verão Caló”, em 2015, no programa OTL – Ocupação de Tempos Livres do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude (CMM)
- Projeto “Verão Caló 2”, em 2016, no programa OTL – Ocupação de Tempos Livres do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude (CMM)
- Projetos “Encontros”, no programa Escolhas (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura)
- Projeto “Pare, Escute, Olhe” (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura)
- Projeto “Criativos do Bairro”, do programa Escolhas (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura)
- Anualmente, em março, no âmbito do Dia Internacional da Mulher, a CMM e a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura organizam atividades, em geral no OTL do Girassol, para mulheres de etnia cigana.

* – Quanto a apoio habitacional, a CMM, através do seu Gabinete de Habitação, no

.../



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

/...

projeto Ágora Social, apoia obras em habitações particulares, de acordo com as prioridades estabelecidas pelas técnicas da área social. Algumas destas intervenções beneficiaram famílias de etnia cigana do concelho.

Registe-se que, nos Edifícios Girassol, em Moura, 24 dos 42 fogos estão atribuídos a agregados familiares de etnia cigana. Os valores da renda variam entre 5 e 89 euros.

** – Desde 2009 trabalha na CMM um mediador de etnia cigana (*ver adiante*). No âmbito da mediação, a CMM tem sido desenvolvido o seguinte trabalho:

- Reuniões e ações de proximidade com as famílias residentes nos Edifícios Girassol sobre a atualização dos documentos comprovativos de rendimentos para efeito dos cálculos das rendas sociais e de pequenos melhoramentos habitacionais para manutenção do espaço interior e exterior.
- Encaminhamento e acompanhamento das famílias de etnia cigana junto das entidades locais, para resolução de situações como matrículas, transportes e refeições escolares, atestados de residência entre outras.
- Participação nas iniciativas realizadas no âmbito da Semana da Comunidade Educativa do Concelho de Moura, com o encontro temático “Gestão da Diversidade Cultural na Escola”, a tertúlia “Comunidades Ciganas – Cultura e Tradições” e uma aula nómada para preparação de refeição típica cigana.
- Articulação com equipas locais da CPCJ e do GAAF para acompanhamento de situações sinalizadas pelos agrupamentos escolares de Moura e Amareleja.
- Articulação com os vários serviços municipais e juntas de freguesia para acompanhamento de situações ligadas a melhoramentos habitacionais, à habitação social, ao espaço habitacional.
- Reunião com a Polícia de Segurança Pública para sensibilização de indivíduos de etnia cigana no sentido de os mesmos retirarem os animais (cavalos) da via pública.
- Participação nos Encontros Distritais de Mediadores Ciganos do Distrito de Beja sob o lema “O acesso à habitação por parte das comunidades ciganas”.

.../



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

/...

- Participação na sessão de trabalho “Diagnóstico Territorial de Moura” decorrente do trabalho desenvolvido pela Rede Social para atualização do PDS – Plano de Desenvolvimento Social de Moura.
- Dinamização do grupo de trabalho sobre imigrantes e minorias étnicas.
- Participação na ação de sensibilização “Literacia Financeira para Mulheres de Etnia Cigana”, realizada no Gabinete de Apoio ao Realojamento, nos Edifícios Girassol, integrado no programa do Dia Internacional da Mulher.
- No âmbito do Romed 2, faz a mediação com a comunidade cigana local e integra o Grupo de Ação Ativa Comunitária, formado por cidadãos jovens da comunidade cigana de Moura.
- Acompanhamento de famílias que chegam a Moura, através do apoio para pedido de auxílios económicos, transportes escolares, atestados de residência, etc..
- Articulação de informação com as juntas de freguesia que atestam a residência das novas famílias residentes.
- Encaminhamento das famílias na resolução de situações relacionadas com questões de habitação, trabalho, saúde, rendimento ou outras, para as instituições locais.
- Acompanhamento de atividades desenvolvidas em contexto de formação escolar sobre a multiculturalidade e as minorias étnicas.
- Acompanhamento na organização da ocupação dos tempos livres das crianças residentes nas comunidades ciganas dos Edifícios Girassol e Vale do Touro através de um espaço de OTL e Ludoteca.
- Apoio no tratamento de questões ligadas ao ano escolar, como as matrículas, o preenchimento das fichas de inscrição para os transportes escolares, para as refeições e os auxílios económicos.
- Articulação com as equipas de apoio social no terreno, no acompanhamento de casos de crianças ciganas em risco de abandono escolar e com comportamentos de risco.

.../





CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

/...

- Apoio às famílias na realização da prova escolar dos filhos, nos pedidos de RSI e em inscrições junto do Centro de Emprego.
- Articulação com os serviços municipais e locais para mediação com as famílias no tratamento de questões relacionadas com a manutenção e o melhoramento habitacional.
- Acompanhamento de famílias que procuram regularizar a sua residência no concelho de Moura.
- Apoio aos agrupamentos escolares nos contactos com as famílias no âmbito das turmas PIEF em Sobral da Adiça, Amareleja e Moura.
- O mediador municipal da Câmara de Moura, Adérito Oliveira, foi distinguido pela Associação Letras Nómadas com o Prémio Mediador Cigano 2015. A cerimónia de entrega do prémio decorreu no Seixal, em fevereiro do ano passado. Desde 2009 que a Câmara Municipal de Moura integra o projeto Mediadores Municipais, que resulta de uma parceria com o ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Esta iniciativa tem como principais objetivos melhorar a integração da comunidade de etnia cigana e facilitar a comunicação entre as diferentes comunidades ciganas e não ciganas no concelho, mediante um conjunto de ações que constituem o Plano de Intervenção do Mediador Municipal de Moura. O mediador municipal Adérito Oliveira está integrado na DASSE da CMM e desenvolve funções no âmbito do apoio na mediação de conflitos; no apoio no planeamento de atividades a desenvolver junto das comunidades ciganas; na promoção do diálogo intercultural e articulação entre a comunidade cigana e os diferentes serviços da autarquia e outras entidades; na promoção da igualdade de género e na atuação em estabelecimentos de ensino.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal de Moura,

/Santiago Augusto Ferreira Macias/

SM/lp

